



Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

## AUDIÊNCIA PÚBLICA CEFOR 20FEV2024

**Pauta:** Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** (10h20min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR, hoje com a pauta: Metas fiscais do 3º Quadrimestre 2023.

Em primeiro lugar, a nossa satisfação de estarmos aqui na condição de presidente da CEFOR, mais uma vez. Hoje contamos com a presença do secretário da Fazenda e suas assessorias, secretário adjunto, para tratarmos da demonstração e avaliação das finanças do Município.

Convidamos para compor a Mesa: Sr. Rodrigo Sartori Fantinel, secretário da SMF; e vereadores João Bosco Vaz, Gilson Padeiro, Ver. Tiago Albrecht. Dizer da importância de termos aqui na formação da nossa comissão, comigo, Ferronato, Ver. Tiago Albrecht, que é o nosso vice-presidente da CEFOR – bem-vindo–, acredito que é a primeira vez que participa desta comissão de Finanças e Orçamento; Ver. João Bosco Vaz, Ver. Gilson Padeiro, e está chegando também o Ver. Roberto Robaina, ele me falou que estava com um compromisso hoje pela manhã.

Para esta reunião de hoje o edital foi publicado DOPA do Executivo e no Jornal do Comércio, ambos do dia 23 de janeiro, e no site deste Legislativo, com a seguinte redação:

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA à comunidade Porto-Alegrense a realização de Audiência Pública para demonstração e avaliação, pelo Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2023, em atendimento ao § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, no dia 20/02/2024 (terça-feira), às 10h, na sala de reuniões nº 302 da Câmara Municipal de Porto Alegre. Porto Alegre, 23 de janeiro de 2024. VEREADOR MAURO PINHEIRO, Presidente.



Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

Por uma questão técnica de dificuldade que temos na sala de comissões, a sala 302, excepcionalmente hoje nós estamos realizando a nossa reunião aqui no nosso plenário Otávio Rocha. Bem-vindo, secretário; bem-vindos todos os presentes. O Sr. Rodrigo Sartori Fantinel, Secretário Municipal da Fazenda, está com a palavra.

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Em primeiro lugar, Presidente Ferronato, é uma satisfação voltar à CEFOR, como o Ver. Bosco coloca, eu sou quase que sócio da CEFOR, tanto que estou sempre aí... Não, vereador não vou ser, vou deixar para os senhores. Mas a gente está sempre à disposição, sempre que necessário para qualquer assunto, por favor nos chamem, a gente fica à disposição.

A gente hoje vai apresentar o resultado o terceiro quadrimestre de 23. Na verdade, é um balanço do ano de 2023, como os números são acumulados. E aí me acompanha aqui o Jonas, que é secretário adjunto da Fazenda, o Vanderlei, que é nosso contador-geral, a Sandra, que é a superintendente da receita, o Cleber, que é o contador-geral, adjunto com o Vanderlei, e também a representação da SMPAE, pelo Carrion que também nos acompanha.

Eu vou fazer uma breve apresentação e depois a gente fica disponível para as questões.

(Procede-se à apresentação.)

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Então vamos lá. A primeira questão importante, em relação aos resultados de 2023, é que Porto Alegre conseguiu, pelo terceiro ano consecutivo, bater o recorde nos investimentos. Isso vai ser demonstrado aí durante a apresentação. Nossa ideia então aqui é só uma síntese do que a gente vai falar, vamos abordar as receitas e as despesas, falar dos investimentos, falar dos indicadores de educação e saúde pessoal, as nossas principais alocações, para onde vai o dinheiro da Prefeitura, falar de

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

dívida pública, precatórios, o resultado previdenciário, o desempenho do Tesouro, e o resultado aí, o mais importante que é o consolidado orçamentário, e as metas e os resultados. Parece muita coisa, mas os senhores vão ver que passa rápido e é bem objetiva a apresentação.

Então, primeiro, é importante a gente sempre ressaltar em todas as apresentações, a Secretaria da Fazenda desde o início de 2021, dessa gestão, colocou essa visão aqui como nossa diretriz, para onde nós queremos rumar. Então nós estamos buscando que a nossa capital seja destaque e inovação na gestão de finanças públicas. Assim, a palavra inovação é a palavra que a gente mais usa dentro da Secretaria da Fazenda. E o nosso objetivo sempre foi desde o início manter as finanças equilibradas e segue sendo esse, a gente gostaria de manter as finanças equilibradas sem aumentar a carga tributária. Acho que isso aí o prefeito deixou claro, já desde a campanha, era um compromisso com a cidade que não faria nenhum tipo de aumento de carga tributária.

Aqui está um pouquinho cortado, mas a gente pode deixar a apresentação com os senhores depois, as nossas receitas totalizaram no ano de 2023 R\$ 11,089 bilhões e tiveram um crescimento de 7,9% em relação ao ano de 2022. E ali a gente faz uma abertura em receita corrente, receita de capital e receita intraorçamentária. É importante a gente ressaltar que as receitas correntes que é o que efetivamente paga as contas do Município, têm um crescimento aí de 7,7%. Então é uma variação aí também importante, esse crescimento sempre é um crescimento real. Os números já estão atualizados pelo IPCA, então tem 7,7 de crescimento real de arrecadação.

Em relação às receitas tributárias próprias, os nossos tributos que são arrecadados pelo Município e são de competência do Município, a gente tem uma situação também bastante interessante, nós tivemos um crescimento real de 11,7% que é importante para as finanças da cidade. O ISS continua sendo o nosso principal tributo, teve um crescimento real de 9,4%; o IPTU teve um crescimento de 21,6%, mas aqui é importante a gente ressaltar que foi o primeiro ano que a gente não fez mais a antecipação do IPTU, então toda a receita que

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

era arrecadada em dezembro do ano anterior se deslocou para janeiro contaminando um pouquinho o crescimento do IPTU. O ITBI, sim, é um tributo que não tem tido um desempenho bom nos últimos anos em função de aumento de taxa de juros, a gente tem hoje uma taxa de juros muito alta no País e a gente acaba tendo um menor número de transações que as pessoas têm dificuldade de obter financiamentos a taxas mais atrativas, então teve um decréscimo de arrecadação no ano de 8%. O imposto de renda retido na fonte segue crescendo, esta é uma boa notícia, porque desde o ano passado a gente tem implantado a retenção do imposto dos nossos fornecedores e isso virou uma receita do Município após a decisão do STF sobre o tema, então teve um crescimento também importante. A taxa de coleta de lixo acaba também contaminando aquele número em 24% e ela está também com o fluxo de caixa deslocado em relação ao ano anterior.

As transferências correntes, o dinheiro que a gente recebe tanto da União quanto do Estado, tiveram um decréscimo de 0,3%, isso nos preocupa porque, quanto menos dinheiro nós recebermos da União e menos dinheiro recebermos do Estado, mais dificuldade a gente tem de implantar políticas públicas. As transferências da União especificamente tiveram um crescimento pequeno de 2,1%, muito puxadas pela receita que vem para o SUS que é uma receita vinculada, a gente tem que gastar necessariamente em saúde; o FPM teve uma queda também que, para nós, o FPM é uma receita importante e está em queda em função até do novo senso demográfico que colocou Porto Alegre com uma população menor e como a gente acaba distribuindo um bolo entre as capitais, Porto Alegre acabou perdendo em termos de participação no FPM.

Aqui é o ponto mais preocupante, talvez, de toda a apresentação que é o quanto a gente tem perdido de receita de ICMS. O ICMS, quando eu entrei na Prefeitura, há 20 anos, era a principal receita da Prefeitura e ele vem num cenário de queda desde então por duas questões, a primeira é, e é importante a gente ter em mente, que as capitais, cada vez mais, se tornam cidades prestadoras de serviço e as indústrias saem das capitais e vão para outros municípios – não são só as

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

capitais, os grandes centros urbanos. Então acontece que o ICMS, como ele é distribuído em relação ao que se produz dentro da cidade, a gente acaba perdendo participação, ele é um bolo e é distribuído entre todos municípios. Os municípios que recebem mais indústrias acabam levando uma parcela maior de ICMS. Isso vai mudar com a reforma tributária, com a reforma tributária o IBS que vai substituir o ICMS não é mais distribuído em função do que se produz, mas, sim, em função do que se consome, e aí Porto Alegre deve ter um ganho em função de a gente ter 12% da população do Estado do Rio Grande do Sul. O ICMS tem sido um problema, gente, tem perdido isso, teve a lei também que desonerou os combustíveis e acabou impactando também no ICMS não só em 2023, mas também em 2022. Só que em 2023 foi o ano todo, então o reflexo é muito negativo, 14% de perda de ICMS significam aproximadamente R\$ 120 milhões que a gente deixou de receber a título de ICMS.

O IPVA praticamente constante, temos outras receitas do Estado que é praticamente o Fundeb que deu um crescimento importante.

Em relação às despesas, as nossas despesas fecharam em R\$ 10,846 bilhões, tiveram um crescimento de 11,3%. A nossa despesa de pessoal tem um crescimento pequeno de 4,4%. Nós, desde o início do governo, a gente tem optado por inovar e simplificar processos ao invés de chamar pessoal, que é uma despesa que depois que a gente ativa ela a gente não consegue desativar. Então a gente tem segurado o máximo que a gente pode em novas contratações. E outras despesas correntes, que é o que, vamos dizer assim, paga a conta da Prefeitura, teve um incremento significativo ali de 22%. O que mostra como a gente tem investido mais na cidade, tem feito novos contratos, e é ali mesmo que tem que se gastar, se nós tivéssemos que escolher um lugar para gastar desses três aqui certamente seria nas outras despesas correntes e não na despesa de pessoal, porque ali a gente está mostrando que efetivamente a gente está convertendo o dinheiro que arrecada em serviços públicos. Aqui a boa notícia, os nossos investimentos totalizaram R\$ 512 milhões, que é um novo recorde, pela primeira vez Porto Alegre investe mais de meio bilhão de reais num

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

único ano. Tivemos um crescimento de 6,5%. E amortização da dívida teve um crescimento importante, porque nós tínhamos um contrato, especificamente com o Banco do Brasil, que a taxa de juros era muito alta, e aí a opção que nós fizemos foi de quitar esse contrato. Então a gente adiantou o pagamento de todas as parcelas para evitar pagamento de juro, e, aí, obviamente, tem reflexo ali nas finanças. Depois as despesas intraorçamentárias é basicamente o que a gente repassa para o Previmpa para pagar os nossos inativos. Esse aqui é um gráfico síntese dos investimentos, e esse aqui talvez seja, vamos dizer assim, a grande manchete, a notícia boa que a gente tem para dar. Vocês podem observar que nos três anos ali da nossa gestão, que estão marcados em azul, a gente tem, ano a ano, aumentado os investimentos, e isso é fundamental para a gente transformar a cidade. Obviamente, a gente quer que essa barra azul cresça cada vez mais, e cada vez mais a gente possa converter o nosso orçamento em investimentos na cidade. A gente tem limitações para isso. Tem uma série de vinculações de recursos que nos impedem de fazer um investimento maior, mas o que a gente pode comemorar, mais uma vez, é que os investimentos bateram recorde pelo terceiro ano consecutivo, e nós, pela primeira vez, extrapolamos aí a casa do meio bilhão de reais. Aqui é o gasto com a educação; em 2023 nós fechamos o ano com um índice de 25,97% – lembrando que o mínimo constitucional obrigatório é de 25% –, então, nós, além dos 25%, colocamos outros R\$ 42,7 milhões na educação, o que para nós também é bastante relevante dada a carência educacional que a gente tem no município de Porto Alegre, e, quanto mais recurso a gente puder levar para a educação, melhor para a cidade. Na saúde também é um índice que vale a pena a gente olhar com um pouquinho mais de atenção. A prestação do serviço público de saúde está cada vez mais cara, e cada vez mais a gente precisa botar mais dinheiro em saúde. Só do dinheiro do recurso próprio do Município, nós estamos olhando aqui nesse gráfico, nós saímos de 17,06% em 2022 para 21,58%. Historicamente, eu não me recordo de Porto Alegre ter esse nível de gasto com saúde e, aqui, além dos 15%, que o mínimo seria 15% obrigatório

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

pela Constituição, nós colocamos outros R\$ 320 milhões em cima do mínimo, porque efetivamente o custo da saúde no Município aumenta significativamente, e a gente cada vez mais, como não recebe recursos da União, não recebe recursos do governo do Estado, tem que botar recursos próprios na saúde, e aí não preciso eu aqui discorrer sobre a importância da saúde para o Município. Em relação ao gasto com o pessoal, aqui tem uma questão importante também para a gente ressaltar. Nós trabalhávamos, desde 2020, naquele patamar ali de 40 e 41%. Este ano, a gente teve aquele solução que foi para 44,48%, embora vocês possam ter visto lá no outro gráfico, no outro quadro que a despesa de pessoal não aumentou muito. Então, o que aconteceu para dar esse solução e parar em 44,48%? Nós recebemos não só Porto Alegre, mas todos os municípios do Rio Grande do Sul, por uma determinação do Tribunal de Contas do Estado, todos os terceirizados da Secretaria da Saúde precisariam ser incorporados à nossa despesa de pessoal. Mesmo não sendo pessoas do Município, servidores do Município, eles são contratados, terceirizados, prestam serviço de saúde, e a determinação do Tribunal é que esse contingente passe a ingressar esse índice. Então, se nós não tivéssemos incluído esse pessoal terceirizado, nós estaríamos com 38,74%, teríamos até melhorado em relação a anos anteriores. Para atender essa determinação do Tribunal, a gente incluiu os terceirizados e chegamos a 44,48%, mas ainda bastante distante do limite prudencial que é de 51,3%. Importante ressaltar aqui também que, desde o início deste governo, todos os anos, nós pagamos o IPCA para os servidores. Então, os servidores, desde 2016, não tinham aumento e, desde o início deste governo, a gente paga sempre o IPCA. O reajuste salarial só neste governo já foi de 15,85%; o vale-alimentação foi corrigido em 35%. Nos últimos dois anos, nós antecipamos o 13º no meio do ano, movimento que ajuda o servidor e ajuda a economia da cidade. E ainda estamos pagando progressões atrasadas que também não haviam sido pagas desde 2014, se não me engano. Então, nós estamos colocando toda a despesa de pessoal em dia sempre com responsabilidade e mantendo os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

Aqui é aquilo que eu falei no início para onde vai o dinheiro da Prefeitura, as quatro principais funções: saúde é onde a gente mais gasta o dinheiro, com R\$ 3,12 bilhões dos nossos R\$ 11 bilhões; a previdência está em segundo lugar com R\$ 1,89 bilhão. Mesmo com a reforma da Previdência, ainda é um gasto muito relevante dentro do Município. Educação em terceiro lugar com R\$ 1,51 bilhão e saneamento em quarto lugar com R\$ 1,33 bilhão. Em relação à dívida pública, nós temos uma situação diferente em Porto Alegre, pelo segundo ano seguido, a gente tem mais disponibilidade do que dívida, ou seja, uma situação líquida positiva: temos mais dinheiro do que a gente deve. Isso é muito saudável para o Município, porque demonstra que o Município está apto a captar novos financiamentos e fazer novos investimentos. É importante que se tenha essa situação saudável para que possamos fazer essas captações. Então, a dívida pública, em Porto Alegre especificamente, tem uma situação diferente eu acho que da maioria dos outros entes públicos. Nós temos, hoje, uma situação positiva, mais disponibilidade do que dívida. Em relação aos precatórios, que também é sempre importante olharmos como é que estão os precatórios no Município, iniciamos o ano com o estoque de R\$ 225 milhões em precatórios. Nós fizemos pagamentos dos precatórios durante o ano, lembrando que a gente tem uma obrigação constitucional de zerar essa conta de precatórios até o ano de 2029, os precatórios que existiam lá quando passou a emenda constitucional. Contudo, entraram novos precatórios este ano que totalizaram R\$ 96 milhões, fechando o ano com R\$ 270 milhões em precatórios. Ainda é um número que está muito dentro de uma razoabilidade. Precatório também não é um problema para o Município de Porto Alegre. A nossa ideia é fazer uma operação com o BID, que está em andamento já, fazer editais nos quais...

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Só um instante, secretário, o pessoal está chegando aí e pode participar conosco aqui nas bancadas, tem bastante lugar, todos convidados.





Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Se precisarem sentar por aqui, fiquem à vontade. Então para os precatórios a gente tem uma operação com o BID que está estruturada já e a ideia é que a gente tente zerar esse estoque de precatórios, à medida que os detentores dos precatórios tenham interesse nessa antecipação. Pode passar. Em relação à previdência, o resultado previdenciário. Nós temos dois regimes de previdência dentro do Previmpa, um é o regime de repartição simples e o outro é o regime de capitalização. O regime de repartição simples pós-reforma da Previdência, a gente alterou a legislação de forma que as receitas e as despesas quase que empatem todos os anos; na verdade, elas só não empatam por uma situação técnica ali de tempo de repasse, mas tudo o que a gente acaba repassando para o Previmpa para cobrir a despesa é contabilizado como receita, então o resultado ali tende a zerar, ele só não zera porque às vezes a gente fecha o ano e ainda não fez algum repasse que deveria ter feito. Pode passar. E no capitalizado, nós temos uma situação, em 2023, de aumento de despesa no capitalizado em função da reforma da Previdência. Quando a gente fez a reforma da Previdência, nós fizemos a ressegregação de massas, então a gente passou um contingente de pensionistas que eram pago pelo regime de repartição simples para o regime capitalizado, então a gente aumenta um pouquinho a despesa do capitalizado. Como o plano capitalizado tem reservas acumuladas, o dinheiro lá do capitalizado paga essa despesa e aí desonera o Tesouro; desonerando o Tesouro a gente consegue fazer mais investimentos e entregar mais para a cidade. Pode passar. Aqui vem o resultado, o resumo de toda essa conversa que a gente fez até agora. O que é importante antes a gente começar a entrar nos números? É a gente entender o contexto de 2023. Primeiro, a gente estava num terceiro ano de governo de uma gestão e nos dois primeiros anos, tanto no ano de 2021 quanto no ano de 2022, nós tivemos resultados positivos. O que significa isso? Nós temos dois anos de resultado positivo e a gente está estocando recursos, porque a gente teve superávit nesses dois anos. No dia 1º de janeiro de 2023, quando nós começamos esse ano, nós tínhamos em conta R\$ 777 milhões; no dia 30 de



Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

junho, ou seja, na metade do ano de 2023, nós tínhamos em conta R\$ 1,3 bilhões. E aí a pergunta e a resposta que eu já vou dar na sequência é a seguinte: o papel da Prefeitura é acumular recursos? Não, o papel da Prefeitura é prestar serviço e prestar serviço de qualidade. A Prefeitura não é banco, a Prefeitura é uma prestadora de serviços. E aí nós tomamos as seguintes decisões. Nós resolvemos, como nós tínhamos um montante significativo de recurso acumulado, criar o Plano de Aceleração de Investimentos, e o Plano de Aceleração de Investimentos entregou muita coisa para a cidade e talvez tenha sido o responsável por a gente ter batido novamente o recorde de investimentos. A ideia do Plano de Aceleração de Investimentos era pegar esses recursos financeiros, que estavam na conta da Prefeitura, e transformar em investimentos para a cidade. E aí nós estamos falando de ônibus elétrico, nós estamos falando de reduzir as filas da saúde, nós estamos falando de mais cultura, nós estamos falando de uma série de investimentos que foram feitos no segundo semestre de 2023. Pode passar. Como eu falei a ideia era entregar mais para a cidade. E outra questão, até amanhã eu vou estar aqui na Câmara, de novo, para falar sobre a implantação do Sigef na Secretaria da Fazenda. Como nós sabíamos que nós faríamos a implantação do sistema na virada do ano, o que a gente fez em dezembro foi antecipar pagamentos que seriam feitos em janeiro. E nos primeiros 15 dias a gente se programou para fazer essa migração de sistema e não fazer pagamentos. Então todos os pagamentos que a Prefeitura faria nos primeiros 15 dias de janeiro, a gente antecipou para dezembro. Obviamente, isso aí dá uma piorada no resultado de 2023, mas dá uma aliviada no resultado de 2024. E todas essas ações aqui têm reflexo nas finanças, que é o que nós vamos ver agora. Primeira questão: desempenho do tesouro, aí nós estamos falando só de recursos livres do tesouro em 2023. No ano de 2023, nós fizemos mais despesas do que a gente arrecadou. Por que isso? Porque nós estávamos usando aquela gordura acumulada dos dois anos anteriores para pagar essas despesas. A gente estava trazendo mais recursos para a cidade. O dinheiro entrou em 2023? Não, não entrou em 2023, ele entrou em 2022 e 2021, estava

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

aplicado, rendendo juros. Obviamente, como eu falei, a Prefeitura não é banco, a gente queria transformar isso em recurso. Então, se nós olharmos somente o ano de 2023, bater uma foto de 2023, a gente teria uma insuficiência. Mas, como nós tínhamos uma sobra de R\$ 391 milhões, a gente cobriu essa insuficiência de R\$ 195 milhões sem dificuldade, e continuamos ainda com uma sobra para ser usada em 2024. Aqui é o resultado consolidado de 2023, e ali aparece toda a receita que foi arrecadada no ano, não só do tesouro, a receita vinculada também, e aí demonstra que a gente arrecadou R\$ 11,89 bilhões. Toda a nossa despesa empenhada, inclusive com o PAI, o Plano de Aceleração de Investimentos, deu R\$ 10,8 bilhões. O nosso superávit orçamentário de 2023, que é o resultado oficial da Prefeitura, foi de R\$ 243 milhões. Esse aqui é o nosso resultado de 2023. Aí as metas fiscais, que esse ano ficaram prejudicadas em função justamente desse deslocamento que a gente fez dos recursos que nós tínhamos guardado para a vida real. A gente tem o resultado primário negativo, e não poderia deixar de ser negativo por estes dois fatores: primeiro, porque a gente está usando o dinheiro de outros anos em 2023; segundo, porque a gente antecipou pagamentos para implantar o Sigef nos primeiros 15 dias. O resultado nominal, da mesma forma que o resultado primário, também está negativo. Ele é negativo em 2023 em função desse movimento e vai voltar para positivo em 2024. Esse é o cuidado que a gente tem que ter no momento que a gente gerou mais despesa em função de uma reserva que nós tínhamos, mas nós não podemos deixar essa despesa vigente atrapalhar o resultado dos próximos anos. Este ano o desafio é tornar novamente positivos tanto o resultado primário quanto o resultado nominal. Só para finalizar, e aí acho importante, tem vários colegas aqui da Secretaria da Fazenda, nós estabelecemos essa visão de trabalhar com inovação e estabelecemos esse objetivo de manter o equilíbrio das contas sem aumentar a carga tributária. Vamos continuar com essa visão e vamos continuar com esse objetivo. Aí a gente se pergunta, eu, na função de secretário aqui pela primeira vez, no terceiro ano, se as coisas estão dando certo. Além dos números demonstrarem que as coisas estão dando certo, a gente teve



Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

também a felicidade, neste ano, de receber, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar no Prêmio Boas Práticas, da Famurs, em relação às finanças. Este ano, foi premiado o IPTU Digital; ano passado, tinha sido premiada a mediação tributária. Ficamos à frente de todas as Secretarias de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul. A nossa contabilidade, isso aqui é muito importante para dar credibilidade para esses números, novamente recebeu nota A da Secretaria do Tesouro Nacional em relação à qualificação da informação contábil. O Previmpa, que também está vinculado à Fazenda, no programa Pró-Gestão, atinge o nível 2. Ele sempre foi nível 1, e a gente, vamos dizer assim, foi promovido em termos de gestão para nível 2. E o IPTU Digital também ganhou o prêmio de logística sustentável em relação a impacto sobre o consumo em função de ser um projeto que economiza recursos, um projeto que é ecologicamente sustentável, que a gente não gasta mais toneladas de papel como nós gastávamos e acaba sendo bom para as finanças da cidade. Então, eu queria aproveitar também a oportunidade, Ver. Ferronato e demais vereadores que estão aqui conosco, para agradecer à equipe da Fazenda que está aqui com a gente, na pessoa do Jonas, do Vanderlei, da Sandra e dos demais colegas, pelos resultados. Como eu digo, eu sou só a pessoa que fica atrás do microfone, quem faz as coisas acontecerem são os nossos colegas, e até o momento as coisas estão dando certo, vamos fazer força e tenho certeza que continuarão dando certo. E a gente vai poder encerrar o último ano de mandato com finanças equilibradas e sem aumentar a carga tributária.

Pode passar, acho que essa era a última. Ficamos à disposição, Ver. Ferronato, para esclarecimentos. Muito obrigado.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Primeiro, nossos cumprimentos ao secretário e a todos da Fazenda e demais secretarias, porque hoje aqui nós tivemos uma apresentação que, na verdade, foi a exposição, como o secretário falou, do nosso balanço de 2023, com o superávit, com conquistas em diferentes

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

áreas. Eu quero cumprimentar o secretário, o Jonas, nosso secretário adjunto e a todos vocês pelas conquistas.

Estão presentes, além do secretário Rodrigo Fantinel, o secretário adjunto, o nosso amigo Jonas Machado; também está conosco à Mesa o nosso Vanderlei de Souza, do controle interno; estão presentes: amiga Sandra Marlusa Severo Quadrado; Cleber Danelon; Jorge Andre Burger Carrion; Fabiano de Llano, assessor da Secretaria, além dos vereadores Tiago Albrecht, João Bosco Vaz e Gilson Padeiro; também estão presentes diversos assessores dos nossos vereadores da comissão e de outras comissões também, bem-vindos aqui na Câmara, na nossa comissão. Desde já, eu quero passar a palavra aos nossos vereadores caso tenham alguma manifestação, indagação, consideração qualquer. Primeiro inscrito o Ver. Tiago Albrecht.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Bom dia Presidente Aírto Ferronato, é uma satisfação, pela primeira vez nessa minha curtíssima trajetória política, ser o teu vice-presidente nesta comissão, que é, por assim dizer, um dos corações desta Casa, a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul. Cumprimentando o secretário Fantinel, cumprimento os demais da Mesa, demais servidores da Fazenda municipal. Cumprimentando um de nossos decanos, Ver. João Bosco Vaz, cumprimento todos os demais e também as equipes. Quero agradecer a presença do secretário, lembrando que esta reunião é um cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, estamos aqui como mandatários do povo, somos representantes do povo. Estamos aqui cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, que dar transparência, que é dar vazão e oportunidade para que nós, vereadores, também possamos cobrar, fiscalizar, conversar sobre esse tema. Então, eu acho que é importante a gente pontuar essa questão. Eu vou fazer um comentário e um pedido ao secretário. O comentário é de que, mais uma vez, como eu costumo brincar, a economia é uma ciência exata. Eu sei que não é, porque existem doutrinas econômicas, mas eu faço essa provocação nos meus espaços de fala, porque é fato consumado.



Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

E me parece, secretário, se eu estiver equivocado, que o exercício de 2023 prova que, mantendo ou baixando impostos em áreas econômicas importantes, a gente aumenta a arrecadação. Se eu entendi bem, descontada a inflação, a receita cresceu 10% a 11%, 14% se for pegar nominal. Isso mostra, sim, que a Curva de Laffer – eu não vou entrar muito aqui em economiquês –, eu não sou economista, mas a Curva de Laffer é verdadeira. Quando você começa a aumentar muito o imposto, chega um momento em que a arrecadação cai, e de que, se você reduz impostos e deixa o dinheiro no bolso do cidadão, você vai em áreas importantes, você vai ter um aumento na arrecadação, porque você incentiva a sociedade a reagir, a consumir e assim por diante.

Então, esse é um registro que eu acho importante fazê-lo, afinal de contas, sou um agente político, eu sei que o senhor está político, mas é um agente técnico. Esse é o primeiro comentário, depois se quiser comentar, me corrigir e me corroborar, fique à vontade. E o pedido que eu faço é se o senhor puder ampliar um pouco mais para nós – eu não sou economista, não sou contabilista, sou um teólogo e um jornalista, um comunicador – essa questão ali do vermelho, no nominal ficou menos R\$ 300 milhões. Depois, no descontado, nove fora ali, o senhor falou que houve uma antecipação de receitas de outros anos ali, eu fiquei um pouco embolado, talvez mais alguém possa ter ficado. Se o senhor puder discorrer de dois ou três minutinhos.

Por fim, novamente quero agradecer, não parabenizar, porque nós aqui estamos cumprindo aquilo que somos pagos. Parabéns a gente dá para uma pessoa, então, eu não estou de parabéns, o Ferronato não está de parabéns, V. Sa. não está de parabéns, a gente está aqui cumprindo aquilo que o povo demanda, que é quem paga a conta do Executivo, do Legislativo e assim por diante. Mas quero agradecer a disposição de virem e a prestação de dados. Era isso, presidente Ferronato, secretário Fantinel, obrigado pelo tempo despendido.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Mais algum vereador pretende se manifestar? Antes de passar a palavra ao secretário Fantinel, quero mencionar



Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

também as presenças do Christian Justin, nosso superintendente adjunto da Receita; Alana Marçale Barbosa, da assessoria da Receita Municipal da Aiamu; Johnny Racic, o nosso presidente da Aiamu; Ana Paula Pasqualotto, da assessoria da Aiamu; e Guilherme Costa, também assessor da Aiamu. Bem-vindos a todos. Com a palavra o secretário Fantinel.

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Ver. Tiago, vou começar pelo final e depois eu volto para a questão dos tributos e da redução da carga tributária. O mais importante, eu acho, é o final, porque, como é um valor negativo, eu acho que a gente tem a obrigação de deixar muito claro efetivamente o que aconteceu. O que ocorre? Como eu tinha colocado, nós estamos no terceiro ano de governo. Nos dois primeiros anos, tanto em 2021 quanto em 2022, nós tivemos *superavit*. Então, significa que as nossas receitas superaram nossas despesas e eu estou guardando o dinheiro lá. Chegou um ponto, no início deste ano, que a gente conversou com o prefeito e disse o seguinte: “Prefeito, a situação é estável e nós temos dinheiro.” E eu disse para o prefeito que nós não estamos aqui para guardar dinheiro, nós estamos aqui para prestar um serviço melhor para a cidade. Só que eu também disse para o prefeito o seguinte: eu não sei o que vai acontecer durante o ano, como agora a gente está em 2024, tem um ano inteiro pela frente. Então a sugestão foi: vamos esperar passar o primeiro semestre, se o primeiro semestre for razoável ou for o bom, a gente, no segundo semestre, trabalha na ampliação dos investimentos. E o prefeito concordou. Efetivamente a gente esperou passar o primeiro semestre, chegou em 30/06, nós tínhamos em caixa R\$1,3 bilhões aproximadamente. E chegou a hora de pegar esse dinheiro que estava acumulado, já não tinha... Era recurso do Tesouro, era recurso livre, a gente poderia usar como quisesse.

Chegou a hora de pensar no que nós faríamos, porque, se nós não fizessemos nada, nós iríamos acabar o ano, com sei lá R\$ 1,7 bilhão na conta e com fila na porta da Secretaria de Saúde. E a decisão que se tomou foi a seguinte: vamos criar o PAI, que é o Programa de Aceleração e Investimentos. E nós falamos

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

com todas as secretarias, mas demos mais ênfase para algumas, só a Secretaria de Saúde recebeu mais de R\$ 50 milhões ali no Programa de Aceleração e Investimentos.

O que acontece? Como nós estávamos consumindo receitas que entraram em 2021 e 2022 e fazendo elas virarem despesa em 2023. Na despesa de 2023, tem a despesa ordinária mais essa despesa do PAI que a gente foi incorporando de receitas de anos anteriores. Só que, na receita de 2023, entrou só ordinária, porque eu já tinha uma gordura acumulada lá. Então, se eu olho só para o 2023 e pego toda a despesa que a gente fez do dinheiro que entrou em 2023, mais o dinheiro que eu tinha guardado de 2021, mais o dinheiro que eu tinha guardado de 2022, é maior do que a receita de 2023. Então, se a gente olha isoladamente só para o ano de 2023, esquecendo o contexto, a gente pode passar a ideia equivocada de que a gente tem um desequilíbrio, mas, na verdade, a gente tem uma despesa maior do que a receita justamente por ter tido dois anos anteriores de muito equilíbrio. Então o ano de 2023, olhando isoladamente, pode passar a impressão: “Puxa, mas o resultado está negativo, a despesa está maior que a receita”. Mas é um ano em que a gente tem que dizer: “Que bom que a despesa foi maior que a receita”, porque, se não fosse, nós estaríamos cheios de dinheiro na conta e com o serviço público ruim. Então a gente optou por fazer isso, de forma ciente que esses resultados viriam dessa forma, que a gente deveria vir à Câmara para explicar isso, que a gente deveria ir ao Tribunal de Contas explicar isso, mas é mais importante dar essa explicação e ter feito o que a gente fez do que continuar com um monte de dinheiro na conta e com o serviço público com a qualidade que a gente não queria. Então foi um movimento calculado, vamos dizer assim. A gente sabia que o 2023 iria ficar negativo, mas a gente tinha a consistência para explicar o porquê disso. Obviamente, agora o compromisso é olhar para o 2024 para não se repetir esse negativo porque, se nós continuarmos repetindo negativos, em algum momento a Prefeitura acaba falindo. Mas isso não vai acontecer, a gente não vai deixar isso acontecer.





Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

Em relação à questão da redução da carga tributária, e eu acho importante porque é uma marca que está caracterizando esse governo. A gente reduziu já... Só no ISS, nos itens da lista de serviço, mais de 60 itens tiveram alíquota reduzida. Além disso, a gente extinguiu a taxa de alvará, a gente suspendeu aumentos do IPTU, a gente fez uma série de movimentos que não eram para manter a carga tributária, eram para reduzir a carga tributária. E, obviamente, a ideia de redução de carga tributária era impulsionar o desenvolvimento econômico, só que não é um trabalho só da Secretaria da Fazenda, é um trabalho, vamos dizer assim, de uma série de atores. No momento em que a gente reduz ... O primeiro mês do governo, em 2021, nós criamos o Programa CriaTive, que reduz a alíquota para atividades inovadoras. E, depois de fazer isso, a gente foi lá e reduziu a alíquota para eventos, e o que que a gente fez depois? A gente, junto ao governo do Estado, fez muita força para trazer o South Summit para Porto Alegre. O South Summit trabalha com inovação e é um mega evento que vai lotar a cidade, que vai lotar inclusive hotéis da região metropolitana. Então as coisas estão conectadas, no momento em que a gente escolhe determinadas atividades para reduzir carga tributária, a gente realiza outras ações para captar eventos e outras questões que vão ampliar essa arrecadação, vão pagar essa conta, vamos dizer assim. Para vocês terem uma ideia, no ano passado tivemos o South Summit em março, e no mês de abril entrou a arrecadação de ISS referente ao período de South Summit. Então, teve um soluço para cima, as coisas acabam se pagando. Obviamente, hoje vemos pela cidade de Porto Alegre que temos uma quantidade de eventos muito maior do que tínhamos em anos anteriores. Uma das explicações, além obviamente de todo esse trabalho de captação, é que a carga tributária do setor de eventos hoje está no mínimo, então, as coisas estão muito conectadas. Acho que talvez só afirmar assim: "Ah, reduz o imposto que vai aumentar a arrecadação", não consigo fazer diretamente essa conexão; acho que tem que reduzir imposto nas atividades certas para aumentar a arrecadação. Posso dar um exemplo só para entender o que eu estou falando: se reduzirmos a carga tributária de bancos, por

Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

exemplo, não vai vir mais bancos para Porto Alegre; a gente vai perder dinheiro. Agora, se reduzirmos a carga de eventos, aí vem mais eventos a Porto Alegre e a gente vai ganhar dinheiro. Temos que mapear bem o que a gente pode reduzir e realizar outras ações, que não compete somente à Secretaria Municipal da Fazenda, mas ao governo como um todo. Devemos aproveitar, vamos dizer assim, essa janela de oportunidade que abrimos e capitalizar em cima dela. Acho que isso foi feito e tem dado resultados expressivos. Não é só o South Summit, mas o South Summit será repetido em maio e tem uma série de outros eventos que estão encadeados. A Prefeitura, inclusive, tem entrado com patrocínio em muitos deles e isso custa dinheiro. No entanto, o dinheiro que retorna para a Prefeitura é maior do que o custo do dinheiro que a gente está colocando lá. São ações que transcendem o papel da Secretaria Municipal da Fazenda, que têm dado muito certo, e os números demonstram isso. Nossa receita está crescendo, o que significa que estamos sabendo onde podemos reduzir a carga tributária sem afetar as finanças e mantendo um equilíbrio financeiro.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Mais alguma manifestação? Queremos, primeiramente, agradecer a presença de todos e todas. Em segundo lugar, como estamos aqui pela primeira vez nesta audiência pública de demonstração dos dados financeiros, colocamos a nossa comissão à disposição de todos os presentes para qualquer demanda ou consulta que se for necessária. Tanto nós, quanto os nossos vereadores da comissão. Quero agradecer a presença de todos. Eu não sei se tu queres manifestar a palavra final...

**SR. RODRIGO SARTORI FANTINEL:** Rapidamente, Ver. Ferronato, só para agradecer o espaço. Como o Ver. Tiago falou, nós temos a obrigação de vir aqui fazer isso, temos a obrigação de vir à Câmara sempre que a Câmara nos chamar para qualquer assunto. Amanhã, vamos estar aqui à tarde no plenário falando sobre o sistema de gestão fiscal que implementamos. E qualquer outro assunto que sentirem a necessidade, por favor, é só me chamar. Pode chamar também



Pauta: Audiência Pública Metas Fiscais 3º quadrimestre 2023.

---

diretamente o pessoal da receita, o pessoal da contabilidade, a gente fica sempre à disposição. Estamos aqui cumprindo uma obrigação, mas também temos consciência de que o nosso papel é dar explicações sempre que forem necessárias. Queria agradecer a presença de todos e parabenizar, mais uma vez, o pessoal da fazenda.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Obrigado. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 11h08min.)

TEXTO SEM REVISÃO